

7.

Instituto Secular de Direito Pontifício

Voluntárias de Dom Bosco (VDB)



Beato Felipe Rinaldi

Turim (Itália), 1917

VDB
Volontarie di Don Bosco

1. Fundador e origens

O Instituto Secular Voluntárias de Dom Bosco (VDB) nasceu oficialmente em 20 de maio de 1917. Naquele dia, no primeiro Oratório das FMA em Turim, o P. Felipe Rinaldi, com a presença da Inspetora FMA, Ir. Felicina Fauda, deu início à primeira experiência de secularidade consagrada na Família Salesiana, dando vida ao Instituto Voluntárias de Dom Bosco, com Maria Verzotti, Francesca Riccardi e Luigina Carpanera, mulheres de grande comprometimento na animação do oratório, que há muito tempo traziam no coração o desejo de viver uma forma de vida consagrada no mundo.

O Padre Rinaldi compreendeu a importância de uma vida inteiramente consagrada a Deus com os votos de castidade, pobreza e obediência, no coração do mundo, totalmente tecida nas realidades seculares, para renovar a sociedade por dentro, através de um testemunho credível, discreto e coerente. Naquela época não existia na Igreja nada de oficialmente reconhecido, mas os santos sabem colher os sinais do Espírito e, em 1919, as sete primeiras jovens consagraram suas vidas a Deus.



Escola



Oratório

2. História desde a fundação até hoje

Após a morte do Fundador, em 5 de dezembro de 1931, as Voluntárias passaram por momentos de provação e incerteza, mas, não obstante terem sido deixadas sem um guia, continuaram fiéis à sua vocação e aos ensinamentos do Padre Rinaldi, mantendo “a chama sob as cinzas”. Assim, a pequena planta cresceu aos poucos e se tornou uma grande árvore.

Quando, em 1947, a Igreja aprovou os Institutos Seculares com a Constituição Apostólica *Provida Mater Ecclesia* – especificada e desenvolvida no ano seguinte pelo Motu proprio *Primo Feliciter* pelo Decreto *Cum Sanctissimus* –, a Associação das Zeladoras (assim se chamava o Grupo das primeiras associadas) se reconheceu neles.

Desde o início, solidamente inserido na Família Salesiana, em certo sentido, o Instituto antecipara o que na Igreja nasceria nos anos seguintes. Começou, então, o caminho de vários reconhecimentos eclesiais, graças também ao apoio dos Reitores-Mores Padre Renato Ziggotti e Padre Luís Ricceri e do salesiano Padre Stefano Maggio, que por muitos anos acompanhou o VDB com grande espírito fraterno.

Este caminho foi acompanhado por um frutuoso empenho formativo, animado principalmente pela primeira Presidente do Instituto, Velia Iannicari. Em 31 de janeiro de 1964, as Voluntárias de Dom Bosco foram reconhecidas pela Igreja como “Pia Associação”. Em

31 de janeiro de 1971, receberam o reconhecimento como Instituto Secular de Direito Diocesano e, em 5 de agosto de 1978, o Papa Paulo VI reconheceu-o como "Instituto Secular de Direito Pontifício.

3. Identidade

As voluntárias de Dom Bosco são leigas consagradas. Vivem a espiritualidade salesiana vivem empenhadas em serviços comuns, nas várias atividades profissionais, para tornar presente o amor de Deus em todos os ambientes seculares. Neles, descobrem e tornam visíveis os valores encontrados desde a fundação: consagradas com a profissão dos conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, colocam Cristo no centro da própria existência e comprometem-se em ser testemunhas da radicalidade do amor.

De acordo com as orientações da Igreja, vivem na discrição fecunda a própria consagração, a fim de poder trabalhar com mais eficácia, sobretudo em ambientes particularmente difíceis, onde declara a pertença a um Instituto de vida consagrada poderia ser motivo de preconceitos. Para elas, a discrição é um sinal de pobreza; um convite "a ser em vez de dizer ou mostrar-se"; um apelo a dar atenção aos sinais da presença de Deus. Querem ser como o sal que se dilui e dá sabor, como o fermento que desaparece na massa, mas torna bom o pão.

Veem o mundo com amor e otimismo e estão abertas a acolher os valores autênticos inerentes à realidade humana. Empenham-se em criar comunhão e diálogo para construir uma sociedade baseada na acolhida, na justiça e no respeito da dignidade da pessoa. Consideram importante fazer o trabalho com competência e profissionalidade, construir um mundo mais humano segundo os valores cristãos, valorizar a pessoa mais que o lucro e colaborar na obra de Deus no mundo. Alimentadas pela vida de oração, com a mesma paixão de Dom Bosco, dão atenção especial aos jovens e aos pobres. Vivem com amor apaixonado o espírito das bem-aventuranças para indicar aos homens o estilo evangélico vivido por Cristo.

Com o voto de castidade, querem testemunhar ao mundo que podem amar todas as criaturas de maneira gratuita. Com o voto de





pobreza, querem afirmar que se pode viver entre os bens com um estilo de participação e solidariedade. Com o voto de obediência, querem testemunhar a plena disponibilidade a Deus que se manifesta na história e adotar um estilo de vida baseado no serviço.

Não vivem em comunidade, mas em comunhão de vida, formando grupos de referência nos quais se encontram, se formam e se sustentam reciprocamente.

4. Situação atual

Missão

Sua missão é ali onde vivem, no seu cotidiano, empenhando-se sobretudo nos “lugares de fronteira”, nas periferias existenciais. Estão presentes onde as urgências são mais sentidas, entre as novas pobreza, no campo educativo e social, em ambientes onde a justiça e os direitos são negados, para levar Cristo com uma presença testemunhante e uma ação generosa feita da capacidade de escuta, de ternura, de comprometimento.

Querem estar presentes, de maneira ativa e responsável, segundo às possibilidades e capacidades de cada uma, no mundo da cultura e dos meios de comunicação, para falar com o homem contemporâneo e levar uma mensagem de esperança.

Organização

O Instituto tem uma organização territorial que prevê um conjunto de Grupos e Regiões. A organização geral do Instituto é confiada à Responsável-Maior com o Conselho Central, eleito pela Assembleia-Geral.

Tanto em nível local como regional, há as responsáveis com seus Conselhos que acompanham as VDB em seu caminho. No grupo, as VDB reúnem-se mensalmente para um dia de retiro a fim de se apoiarem, compartilhando a oração, a formação e a fraternidade. Na Região, reúnem-se para os Exercícios Espirituais, Cursos de Formação e Dias de Fraternidade.

O Instituto, em todos os níveis, solicita a assistência espiritual aos Salesianos de Dom Bosco (SDB). Atualmente, as Voluntárias de Dom Bosco são 1200, em 183 Grupos, presentes no mundo todo e pertencentes a diversas culturas, para, com a sua presença, impregnar os ambientes dos valores do Evangelho.



5. Desafios para o futuro

Em 2017, em Turim-Valdocco, com a Família Salesiana, as VDB celebraram seu primeiro Centenário de Fundação e olham com renovado entusiasmo para o futuro a fim de responder aos desafios da sociedade atual e serem testemunhas coerentes e fiéis do amor de Deus, com o carisma de Dom Bosco.

Sensíveis aos sinais dos tempos e às necessidades do território em que vivem, querem viver autenticamente todos os valores humano e cristão, colocando alegremente suas vidas a serviço de todos, especialmente dos jovens e dos pobres, encontrando espaços para intervenções com criatividade e flexibilidade.